


USO DA METODOLOGIA DE ETNOENFERMAGEM EM PESQUISAS NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

 <https://doi.org/10.56238/arev6n4-104>

Data de submissão: 09/11/2024

Data de publicação: 09/12/2024

Graziela de Carvalho Soares

Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal da Alagoas–UFAL, Maceió AL

Keyle Naiara Vieira dos Santos Weber

Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas–UFAL, Maceió AL

Adrielly Luanna Albuquerque da Silva

Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas–UFAL, Maceió AL

Amanda Barbosa da Silva

Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas–UFAL, Maceió AL

Lais Nicolly Ribeiro da Silva

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas–UFAL, Maceió AL

Jovânia Marques de Oliveira e Silva

Doutorado em Enfermagem na Universidade Federal da Bahia-UFBA e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Maceió, AL.

Maria Elisângela Torres de Lima Sanches

Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Maceió, AL.

Sueli Teresinha Cruz Rodrigues

Mestre em Ciências da saúde pela Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Maceió, AL.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A evolução na área de pesquisas em saúde trouxe à tona a necessidade de práticas éticas que respeitem o contexto, as vivências e os determinantes de saúde dos participantes da pesquisa, fortalecendo a validade e a relevância dos achados científicos. Madeleine M. Leininger introduziu a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), que reconhece que a visão de mundo e as estruturas sociais e culturais dos indivíduos influenciam seu estado de saúde e bem-estar. Esta teoria propõe que o cuidado deve ser culturalmente congruente, considerando a situação cultural do paciente e utilizando essa compreensão para planejar e executar intervenções de cuidado. **OBJETIVO:** Mapear na literatura a utilização da Teoria da Etnoenfermagem em pesquisas na área da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura seguindo os pressupostos metodológicos de Leininger em sua Teoria da Etnoenfermagem. A busca foi desenvolvida nas bases de dados MEDLINE E BDENF, utilizando descritor de etnoenfermagem. **RESULTADOS:** 29 artigos foram incluídos na pesquisa, sendo 28 em inglês, 7 em português e 2 em espanhol. **DISCUSSÃO:** O método estabelecido pela Teoria de Leininger relaciona às diferenças

sociais e transculturalidade à prática do enfermeiro, no que se reflete no cuidado e nas relações interpessoais fortalecidas, o princípio do respeito pela diversidade cultural, visto que aproximar-se da cultura permite que as ações de enfermagem sejam planejadas em conjunto com o ser cuidado e que sejam culturalmente congruentes (Seima, 2011). **CONCLUSÃO:** A utilização da teoria tem permitido uma compreensão mais profunda das práticas culturais de cuidado, destacando-se pela capacidade de capturar as nuances de crenças e práticas de saúde de diversas comunidades. Isso é essencial para o desenvolvimento de intervenções culturalmente congruentes, que respeitam as especificidades culturais e promovem um cuidado mais inclusivo e eficaz.

Palavras-chave: Cultura. Enfermagem. Etnoenfermagem. Pesquisas. Saúde. Teoria de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

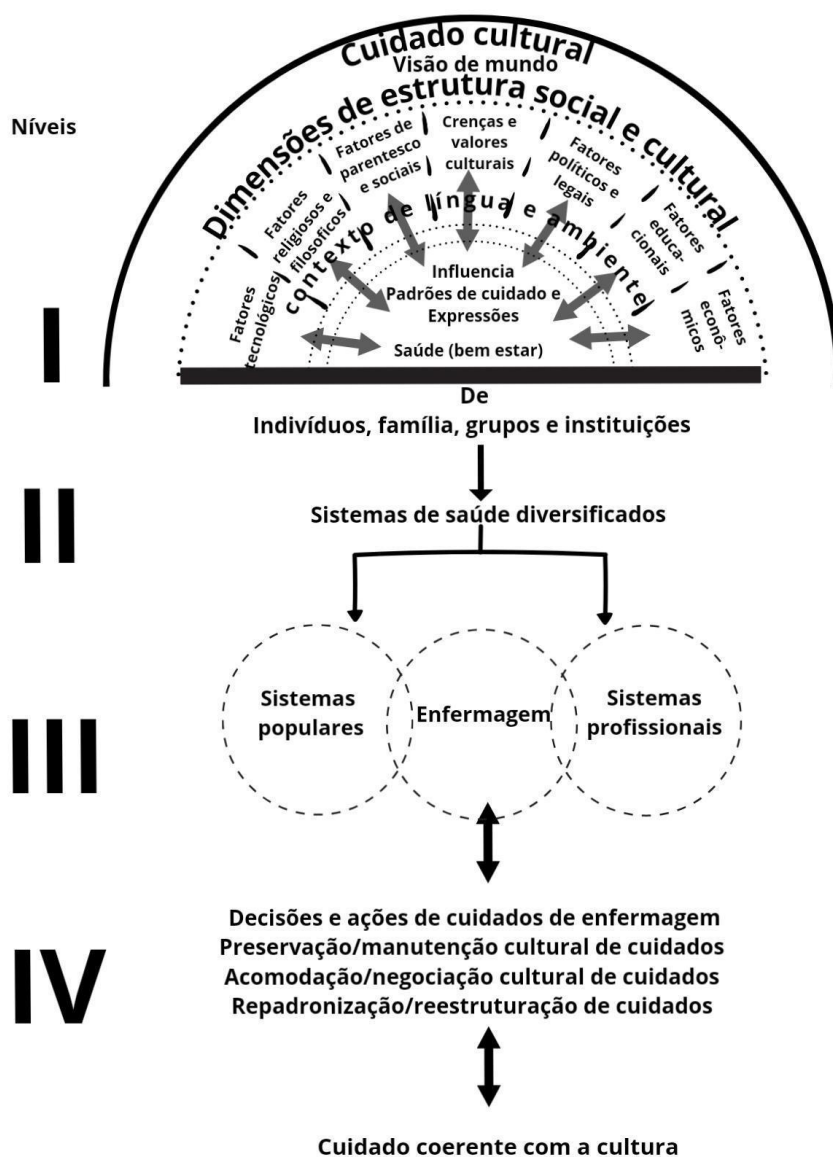
A evolução na área de pesquisas em saúde trouxe à tona a necessidade de práticas éticas que respeitem o contexto, as vivências e os determinantes de saúde dos participantes da pesquisa, fortalecendo a validade e a relevância dos achados científicos. Madeleine M. Leininger introduziu a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), que reconhece que a visão de mundo e as estruturas sociais e culturais dos indivíduos influenciam seu estado de saúde e bem-estar. Esta teoria propõe que o cuidado deve ser culturalmente congruente, considerando a situação cultural do paciente e utilizando essa compreensão para planejar e executar intervenções de cuidado.

O Modelo do Sol Nascente de Leininger ilustra as fases do processo de enfermagem, sublinhando a importância de compreender o contexto cultural do paciente e utilizar essas informações para orientar o cuidado. Este modelo facilita a integração de teoria e pesquisa, guiando o estudo da universalidade do cuidado e permitindo ao pesquisador determinar a abrangência e a profundidade da investigação, combinando teoria, métodos de pesquisa e diferentes níveis de abstração e análise.

A porção superior do círculo (figura 1) mostra os componentes interdependentes da estrutura social que influenciam o cuidado e a saúde por meio de linguagem e do contexto ambiental. Mostra basicamente a visão de mundo do paciente e suas estruturas sociais. A parte inferior representa os principais pontos que devem ser observados no paciente para poder dimensionar o seu cuidado, como condições financeiras, tradições e religiosidade. As porções superior e inferior descrevem um sol completo, que corresponde ao universo do paciente, este precisa ser explorado pelos profissionais, para que conheçam a relação do cuidado humano com a sua saúde.

No segundo nível demonstra como é visto a estrutura familiar em relação a comunidade, micro, média e macro. Por exemplo, o paciente segue uma determinada cultura individualmente de sua família, ou a família segue uma determinada cultura diferente da comunidade que está inserida ou se é uma comunidade inteira seguindo uma determinada cultura.

Figura 1. Modelo do Sol nascente de Leininger. Elaborado pelas autoras, 2024.



O nível três vai delinear os sistemas de saúde utilizados por esta comunidade, se faz uso de medicina popular, como chás e plantas. Se tem algo restrito a esta comunidade e se existem condutas de saúde tradicionais que não são aceitas por este grupo. Traz a enfermagem como conexão do paciente com os outros profissionais. No nível quatro encontramos as prescrições de enfermagem baseadas na individualidade daquele grupo, respeitando a autonomia e sua cultura.

A enfermagem transcultural é essencial para a prática diária de cuidados, permitindo que os profissionais sejam sensíveis às necessidades individuais e proporcionem um cuidado holístico. Compreender essa teoria é crucial para garantir que os cuidados sejam culturalmente adequados. Nesse contexto, o objetivo do referido artigo é mapear na literatura a utilização da Teoria da Etnoenfermagem

em pesquisas na área da saúde ao analisar como o Modelo do Sol Nascente de Leininger tem sido utilizado em pesquisas nos últimos cinco anos, buscando compreender sua aplicação prática e impacto na enfermagem transcultural.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando como arcabouço teórico os conceitos e métodos propostos Leininger acerca do modelo do Sol nascente. Foi utilizada a estratégia PICO para elaborar a questão norteadora desta pesquisa, ao que ela propicia uma busca acurada das evidências científicas relacionadas ao estudo (Neves, 2021).

Para a construção da revisão, é necessário seguir os padrões de rigor metodológico e clareza na apresentação das etapas dos resultados, de modo a identificar as características reais acerca dos estudos incluídos (Beyea, 1998).

O objetivo da estratégia de busca foi analisar as pesquisas previamente publicadas acerca do tema “Uso da metodologia da Etnoenfermagem em pesquisas na área da saúde”. A busca e a coleta de dados ocorreram em agosto de 2024 com a estratégia de busca incluindo três bases de dados: National Library of Medicine Institute of Health (MEDLINE); Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), dentro do período de 2019 até 2024, limitando-se aos artigos publicados em português, inglês ou espanhol.

A revisão foi proposta nas seguintes etapas: 1) Busca na literatura; 2) Mapeamento e levantamento dos dados coletados; 3) Análise de dados.

Mnemônico	Descrição
P – População/ Paciente/problema	Pesquisas na área da saúde
I – Interesse	Metodologia da Etnoenfermagem
C – Contexto	Uso da metodologia

A pergunta norteadora, fundamentada pela estratégia PICO, para a condução da presente revisão foi: Como a metodologia da Etnoenfermagem é aplicada nas pesquisas na área da saúde?

Dos critérios de elegibilidade, os artigos incluídos são aqueles que utilizam a teoria da Etnoenfermagem de Leininger como método de estudo, textos completos disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, dentro do período de 2019 até 2024. Dos critérios de exclusão, foram excluídos documentos oficiais, capítulos de livros, notícias, editoriais, textos não científicos, recursos educacionais abertos ou artigos que fujam do método de estudo escolhido.

3 RESULTADOS

3.1 MAPEAMENTO E LEVANTAMENTO DOS DADOS COLETADOS

No Quadro 1 apresenta-se a quantidade de artigos encontrados nas bases de dados a partir das estratégias de busca, no período de agosto de 2019 até agosto de 2024. Na base de dados PubMed – MEDLINE foi utilizado o descritor “etnoenfermagem” para buscas de trabalhos nas plataformas MEDLINE e BDENF, onde foram encontrados 31 títulos sobre o tema, sendo 24 na primeira e 7 na segunda, sendo 28 em inglês, 7 em português e 2 em espanhol. Foram excluídos dois por repetição.

Quadro 1. Estudos selecionados para construção da revisão de escopo sobre a Utilização da Teoria da Etnoenfermagem em pesquisas, quanto ao ano de publicação e método utilizado.

Ano	Título	Método	Tipo de Estudo
2024	Práticas preventivas do hantavirus em uma comunidade rural do Panamá.	Um delineamento explicativo sequencial de métodos mistos, guiado pela Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Leininger	Pesquisa mista
2024	Visões de mundo dominantes, fatores institucionais e contextuais que afetam o tratamento do câncer: evidências de um estudo institucional de etnoenfermagem na Nigéria.	Este estudo adotou um delineamento qualitativo usando uma abordagem de etnoenfermagem	Revisão sistemática
2024	Aleitamento materno e o processo de adaptação no contexto familiar: abordagem qualitativa	Estudo qualitativo fundamentado no referencial metodológico da Etnoenfermagem	Pesquisa qualitativa
2024	Influências da fé na saúde de idosos rurais dos Apalaches: um estudo de etnoenfermagem.	A Teoria do Cuidado Cultural e o método de etnoenfermagem	Estudo prognóstico
2023	Necessidades de cuidados culturais de pais falantes de espanhol com proficiência limitada em inglês cujos filhos estão hospitalizados: um estudo de etnoenfermagem.	O método qualitativo de etnoenfermagem de Leininger	Pesquisa qualitativa
2023	Estudo de ethossinfirmagem sobre manejo da dor em neonatos na Indonésia.	Este estudo de etnoenfermagem foi conduzido no distrito de Pangandaran, província de Java Ocidental , Indonésia .	Pesquisa qualitativa
2022	Atividades de saúde culturalmente congruentes para a prevenção de deficiências funcionais entre idosos em	Foi utilizado o método de pesquisa qualitativa de etnoenfermagem	Pesquisa qualitativa

	comunidades florestais do Japão.		
2021	Métodos, ética e considerações interlinguísticas em pesquisas com crianças de minorias étnicas.	O objetivo do estudo foi descobrir influências culturais no cuidado com o peso saudável em crianças de refugiados birmaneses da etnia Karen .	Pesquisa qualitativa
2021	Influências culturais no cuidado do peso saudável em crianças Karen	O método de pesquisa de etnoenfermagem foi usado para buscar perspectivas de cuidados de peso saudável de crianças Karen entre 8 e 15 anos de idade	Pesquisa qualitativa
2021	Contextualizando os fatores culturais associados ao tratamento do câncer na Nigéria: um estudo de etnoenfermagem.	Este estudo adotou um método de etnoenfermagem envolvendo observação participante e entrevistas individuais.	Estudo prognóstico
2021	Importância das visitas domiciliares no atendimento às mães filipinas e seus bebês durante o período pós-parto.	A análise de dados foi orientada pelas quatro fases do método de etnoenfermagem de Leininger .	Pesquisa qualitativa descritiva
2021	Aspectos culturais do planejamento antecipado de cuidados no fim da vida para afro-americanos: um estudo de etnoenfermagem.	A Teoria do Cuidado Cultural de Leininger e o Método de Pesquisa em Etnoenfermagem orientaram o estudo.	Guia de prática clínica
2021	Uma etnohistória dos acadêmicos de enfermagem transcultural e suas contribuições para o campo.	O Método de Pesquisa de Etnoenfermagem de Leininger foi usado para desenvolver uma abordagem qualitativa etno-histórica que incluiu um guia de entrevista semiestruturado e aberto e um plano de análise de dados	Pesquisa qualitativa
2021	O processo de construção do enfermeiro: abordagem etnográfica	Pesquisa qualitativa baseada nos pressupostos da etnoenfermagem	Pesquisa qualitativa
2020	Crenças, valores e práticas de famílias no cuidado à criança hospitalizada: subsídios para a enfermagem.	Estudo qualitativo desenvolvido na Unidade de Pediatria de um Hospital Universitário do sul do Brasil por meio de observação não participante	Guia de prática clínica
2020	Cuidando de adolescentes com base na sabedoria da cultura pandalungan da Indonésia: um estudo piloto de etnoenfermagem.	Um estudo piloto com design de etnoenfermagem foi realizado para identificar o domínio de investigação da sabedoria local	Estudo Piloto
2020	Aspectos teóricos, metodológicos e analíticos da pesquisa etnográfica em	Revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE ®, LILACS , BDNF e CINAHL, além da biblioteca virtual SciELO .	Revisão integrativa

	enfermagem obstétrica: uma revisão integrativa.		
2020	Método de pesquisa em etnoenfermagem de Leininger: retrospectiva histórica e visão geral.	Critérios para avaliação de estudos de pesquisa qualitativa, como o ERM, são destacados.	Pesquisa qualitativa
2020	Tomada de decisão das famílias no fim da vida na zona rural dos Apalaches.	Método de pesquisa qualitativa de etnoenfermagem foi usado para analisar dados de 25 entrevistas	Guia de prática clínica
2020	Experiências culturais, padrões e práticas de mulheres indígenas americanas com síndrome dos ovários policísticos: um estudo etnoenfermagem.	Um estudo qualitativo de etnoenfermagem baseado na teoria de Leininger sobre diversidade e universalidade do cuidado cultural	Estudo prognóstico
2020	Etnoenfermagem: cuidado cultural em uma comunidade Mapuche em Puerto Aguirre, Aysén, Chile /	Pesquisa qualitativa baseada na etnoenfermagem, realizada durante sete viagens a Puerto Aguirre, realizadas entre julho de 2018 e janeiro de 2019	Pesquisa qualitativa
2020	“Nós estamos grávidos”: rituais de cuidado desenvolvidos por famílias durante o processo gestacional	Pesquisa etnográfica, desenvolvida entre abril e dezembro de 2016, com três famílias que vivenciavam o processo gestacional e profissionais de saúde que as acompanhavam	Estudo etnográfico
2020	Experiência familiar diante da morte materna	Estudo etnográfico, qualitativo empregando o método de etno-enfermagem de Leininger.	Estudo etnográfico
2020	Atividade educativa para o desenvolvimento de competências culturais de enfermeiras(os) que atuam na saúde indígena na Amazônia paraense	Estudo de intervenção, de enfoque qualitativo com triangulação na obtenção, análise e avaliação dos dados.	Estudo de intervenção
2019	Teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural de Leininger: uma visão geral com uma retrospectiva histórica e uma visão para o futuro.	Estudo etnográfico, qualitativo empregando o método de etno-enfermagem de Leininger.	Pesquisa qualitativa
2019	Um estudo etnográfico sobre a alimentação de crianças Bugis de 0 a 23 meses em Palopo, Sulawesi do Sul, Indonésia.	O estudo utilizou um método de pesquisa qualitativa com uma abordagem de estudo etnográfico.	Pesquisa qualitativa
2019	Planejamento de cuidados antecipados culturalmente aceitáveis e diretivas antecipadas para pessoas em situação de rua.	O estudo utilizou um método de pesquisa qualitativa com uma abordagem de estudo etnográfico.	Pesquisa qualitativa

2019	Crenças e práticas de cuidado cultural de imigrantes etíopes.	A teoria de Leininger sobre diversidade e universalidade do cuidado cultural orientou a pesquisa e foi a estrutura para o desenho deste mini estudo qualitativo de etnoenfermagem.	Estudo prognóstico
2019	Barreiras para mulheres pré-natais com morbidade materna grave em Antioquia, Colômbia	Estudo qualitativo, etnográfico, utilizando a abordagem de etnoenfermagem proposta por Leininger e a entrevista etnográfica de Spradley	Pesquisa qualitativa

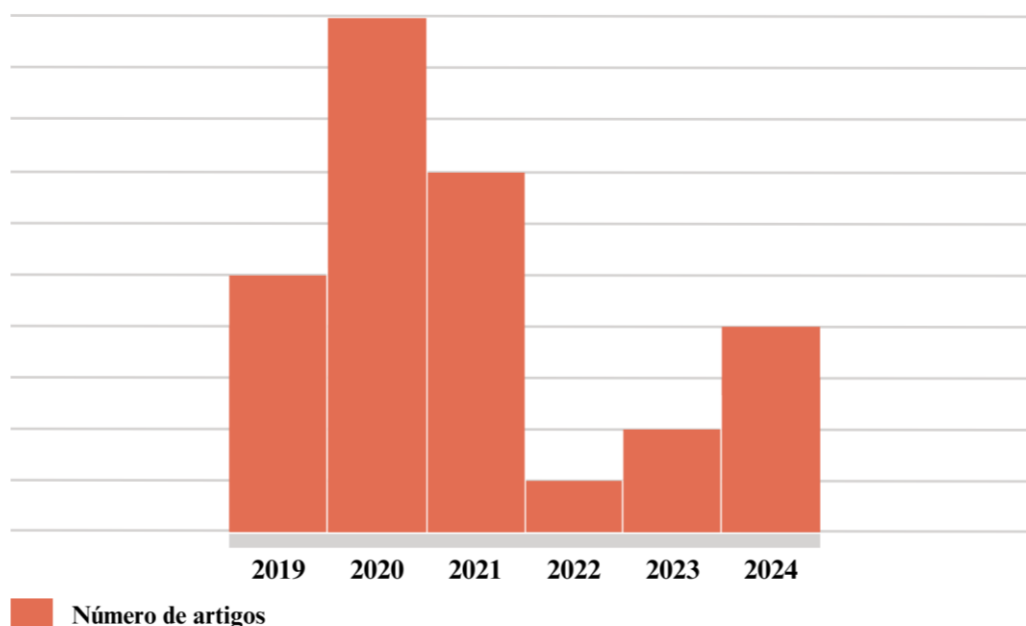
Dos 29 artigos delineados, 17 tratam-se de pesquisas qualitativas (58,6%), sendo uma das pesquisas qualitativas de caráter descritivo (3,4%) e uma pesquisa mista (3,4%). 4 tratam de estudos prognósticos (13,7%); 3 artigos de guias de prática clínica (10,3%). 2 artigos como estudos etnográficos (6,8%). Apenas uma pesquisa trata de estudo piloto (3,4%), uma revisão integrativa (3,4%) e outra pesquisa de estudo de intervenção (3,4%).

Quadro 2. Número de artigos selecionados sobre a temática e utilização da Teoria da Etnoenfermagem publicados no período de 2019 até 2024, segundo os tipos de estudos delineados.

TIPO DE ESTUDO	Nº DE ARTIGOS (N)	PORCENTAGEM (%)
Pesquisa qualitativa	17	58,6
Estudo prognóstico	4	13,7
Guia de prática clínica	3	10,3
Estudo etnográfico	2	6,8
Estudo piloto	1	3,4
Revisão integrativa	1	3,4
Estudo de intervenção	1	3,4

A distribuição dos 29 estudos delineados e analisados, por ano de publicação, revela uma concentração nos anos 2020, com 10 artigos publicados (39,5%), sete (24,1%) artigos em 2021, cinco (17,2%) artigos em 2019, quatro (13,7%) em 2024 e dois (6,8%) artigos em 2023. Houve apenas um (3,4%) artigo publicado em 2022.

Figura 2. Representação da distribuição dos artigos por anos.



Fonte: Elaborado pelas autoras

4 DISCUSSÃO

A busca na literatura revelou a escassa produção científica acerca da utilização da Teoria da Etnoenfermagem de Leininger. Desse modo, grande parte dos estudos encontrados abordou assuntos e temas associados aos seis fatores descritos no modelo “Sol nascente”: fatores social, educacional, religioso e filosófico, tecnológico, legal e político, e econômico e intervenções de enfermagem adaptados às condições específicas de cada contexto cultural e suas peculiaridades.

As pesquisas delineadas seguem um eixo metodológico semelhante, interligando os fatores descritos como potenciais causadores dos impactos à população do estudo, de modo que o conhecimento e a compreensão dos contextos sociais e culturais são essenciais para o cuidado de enfermagem integral e singular mais direcionado.

As discussões dos resultados acerca dos artigos analisados são apresentadas a seguir conforme os grupos encontrados nesta revisão integrativa.

Segundo Seima (2011) o método da etnoenfermagem foi proposto por Leininger como meio de conhecer diferentes culturas e os significados atribuídos ao processo saúde-doença e ao cuidado à saúde. Nesse sentido, o pressuposto da Etnoenfermagem permite uma maior aproximação do profissional e do ser cuidado, que possibilita conhecer o contexto em que vive, a visão de mundo, e assim os fatores que podem interferir no comportamento.

De modo geral, a fim de ampliar o conhecimento em busca da promoção e proteção à saúde, as pesquisas de cunho qualitativo selecionadas descrevem os fatores institucionais desfavoráveis como potenciais causadores das situações de insegurança à saúde e qualidade de vida deficitária, em seus aspectos físicos e psicossociais. São abordados ainda os impactos positivos referentes à promoção de um cuidado congruente e singular oferecidos de maneira integral à população, levando em consideração as diferentes situações históricas, sociais e culturais vivenciadas.

O método estabelecido pela Teoria de Leininger relaciona às diferenças sociais e transculturalidade à prática do enfermeiro, no que se reflete no cuidado e nas relações interpessoais fortalecidas, a base do respeito pela diversidade cultural, visto que, aproximar-se da cultura permite que as ações de enfermagem sejam planejadas em conjunto com o ser cuidado e que sejam culturalmente congruentes (Seima, 2011).

Entre os pontos positivos da utilização dessa abordagem, destaca-se a capacidade de proporcionar uma compreensão profunda das práticas culturais de cuidado. A etnoenfermagem permite que os pesquisadores explorem as nuances das crenças e práticas de saúde de diversas comunidades, fornecendo *insights* essenciais para o desenvolvimento de intervenções que sejam culturalmente congruentes e, portanto, mais eficazes. Por exemplo, em estudos realizados com comunidades como a etnia Karen ou em áreas rurais da Indonésia, a metodologia permitiu capturar a complexidade das práticas de cuidado tradicionais e adaptá-las para contextos contemporâneos, promovendo um entendimento mais holístico da saúde e do bem-estar dessas populações.

Outro benefício significativo é sua flexibilidade e adaptabilidade. A metodologia pode ser aplicada em uma variedade de contextos, desde comunidades rurais até ambientes hospitalares urbanos, como demonstrado em estudos desenvolvidos tanto em vilas com alta cobertura florestal quanto em hospitais filantrópicos. Essa adaptabilidade permite que os pesquisadores ajustem suas abordagens de coleta de dados de acordo com o ambiente cultural e social, garantindo que as informações obtidas sejam relevantes e precisas. Além disso, a etnoenfermagem promove a inclusão de vozes frequentemente marginalizadas, como minorias étnicas e populações refugiadas.

Ao facilitar a participação comunitária no processo de pesquisa, essa metodologia aumenta a relevância e o impacto dos resultados, assegurando que as intervenções de saúde sejam não apenas culturalmente apropriadas, mas também aceitas pela comunidade, promovendo um cuidado mais inclusivo e eficaz.

Apesar dos benefícios, a aplicação da metodologia de etnoenfermagem também enfrenta desafios significativos. Um dos principais pontos negativos é a presença de barreiras linguísticas e culturais, especialmente em pesquisas que envolvem populações multilíngues e multiculturais. Como

evidenciado no estudo com crianças refugiadas da etnia Karen, a necessidade de traduções precisas e culturalmente apropriadas pode complicar o processo de coleta de dados. Esse desafio foi parcialmente mitigado com o uso de intérpretes que não apenas falavam a língua local, mas também eram membros da comunidade, garantindo uma interpretação culturalmente autêntica dos dados. No entanto, essa solução nem sempre está disponível ou é viável em todos os contextos de pesquisa.

Além das barreiras linguísticas, outro desafio significativo é o tempo e os recursos necessários para a imersão cultural. A metodologia frequentemente exige que os pesquisadores adentrem profundamente na cultura da comunidade que estão estudando para construir a confiança necessária para a coleta de dados. Esse processo pode ser demorado e demanda recursos consideráveis, o que nem sempre é viável, especialmente em projetos de pesquisa com orçamento limitado ou restrições de tempo. A pesquisa com crianças ilustrou a necessidade de voluntariado e participação ativa na comunidade para ganhar a confiança dos participantes, um processo que, embora eficaz, requer um compromisso significativo por parte dos pesquisadores.

Por fim, a etnoenfermagem também pode enfrentar desafios metodológicos específicos, especialmente em contextos de crise, como durante a pandemia de COVID-19. A necessidade de adaptar rapidamente os métodos de coleta de dados para atender às novas restrições, como a mudança para entrevistas virtuais via Zoom, destacou a necessidade de flexibilidade metodológica e de ajustes contínuos conforme as circunstâncias evoluíam. Embora essas adaptações sejam possíveis, elas podem comprometer a qualidade dos dados ou a profundidade da imersão cultural, elementos cruciais para a abordagem transcultural.

5 CONCLUSÃO

Mesmo com a escassa produção de trabalhos acerca da teoria de Leininger, através do modelo do sol nascente, nas pesquisas dos últimos cinco anos, a análise da aplicação da temática revela tanto as potencialidades quanto às limitações dessa abordagem metodológica. A utilização da teoria tem permitido uma compreensão mais profunda das práticas culturais de cuidado, destacando-se pela capacidade de capturar as nuances de crenças e práticas de saúde de diversas comunidades. Isso é essencial para o desenvolvimento de intervenções culturalmente congruentes, que respeitam as especificidades culturais e promovem um cuidado mais inclusivo e eficaz.

O uso da metodologia de etnoenfermagem se mostrou particularmente eficaz em contextos diversos, desde comunidades rurais e minorias étnicas até ambientes hospitalares urbanos, onde as práticas de cuidado tradicionais precisaram ser adaptadas para contextos contemporâneos. Ela também apresenta desafios consideráveis, como barreiras linguísticas, necessidade de imersão cultural e

adaptações metodológicas. Esses desafios requerem estratégias inovadoras e flexibilidade por parte dos pesquisadores para serem superados, garantindo que a pesquisa seja rigorosa, relevante e impactante.

Essa discussão permite que os profissionais de enfermagem vejam o impacto direto que a compreensão cultural tem sobre a saúde e o bem-estar dos pacientes, contribuindo para um cuidado mais completo e satisfatório.

REFERÊNCIAS

BEYEA, Suzanne; NICHLL, Leslie H. Writing an integrative review. AORN journal, v. 67, n. 4, p. 877-881, 1998.

DE LIMA DANTAS, Hallana Laisa et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

Evolução da Enfermagem: o que mudou do passado até hoje? Centro universitário vale do salgado. [s.d.]. Disponível em: <https://univs.edu.br/blog/evolucao-da-enfermagem>. Acesso em: 22 nov. 2024.

NEVES, Simone Carvalho et al. Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. Ciência & saúde coletiva, v. 26, n. suppl 3, p. 4871-4884, 2021.

SEIMA, Márcia Daniele. et al. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM E A UTILIZAÇÃO DA TEORIA DE MADELEINE LEININGER: REVISÃO INTEGRATIVA 1985 - 2011. Esc Anna Nery (impr.) 2011.

SILVEIRA, R. S. *et al.* Etnoenfermagem como metodologia de pesquisa para a congruência do cuidado. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62, n. 3, p. 442-446, maio 2009.